



## A INCLUSÃO DE GÊNERO NA DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR



ISSN 1983-0173

Daiane André dos Reis<sup>1</sup>; Deividson Gomes Horsth<sup>1</sup>; Ilza Aparecida da Silva<sup>1</sup>; Jaqueline Fernandes Torrente<sup>1</sup>; Richardson Augusto Marques Gouveia<sup>1</sup>; Ana Paula Bernardi Portilho<sup>1</sup>

**<sup>1</sup>Educação Física, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.**

Hoje em dia, devido a vários fatores, diferenças culturais, biológicas, sociais e comportamentais entre meninos e meninas vem se tornando as aulas de educação física mais difíceis. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa é analisar se e como a Base Nacional Comum Curricular aborda a questão de gênero, no texto Introdutório e no Componente Curricular Educação Física, no Eixo Temático Dança. A abordagem utilizada nessa pesquisa foi qualitativa, o procedimento escolhido foi a revisão bibliográfica, foi realizada uma análise em 22 artigos publicados nos anos entre 1990 e 2019. No entanto, aprendemos que, apesar das inúmeras discussões sobre a Educação Física diante desse contexto, a reforma curricular é necessária para que possamos nos preparar para o futuro para que os docentes possam desenvolver manifestações de cultura física na escola e que a mudança tenha um grande significado na Educação Física Escolar. Devemos refletir sobre a dança como conteúdo da Educação Física, mas principalmente como inclusão de gêneros e como um componente curricular do currículo de educação física. Relacionando o preconceito sobre a prática da dança ela ajuda a reduzir o preconceito de gênero, pois a maioria dos meninos tende a ser contra essas atividades, após vivenciarem veem que não é uma atividade apenas para meninas são para ambos os sexos e que não há diferença. Diante dessa situação é necessário realizar pesquisas sobre diversidade em questões de sexual e gênero no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física, Inclusão, Gênero, Dança, Escola.

